

Terça-Feira, 19 de Novembro de 2024

Tiago Abravanel detalha últimos momentos de Silvio Santos: 'Não achei que seria tão rápido'

NO CONVERSA COM BIAL

Entretê

Tiago Abravanel, de 37 anos, detalhou em recente entrevista os últimos momentos de vida de Silvio Santos (1929-2024). O apresentador morreu por causa de complicações após contrair o vírus da influenza-A. Conforme o neto do Homem do Baú, 'a família estava esperançosa e não esperava um fim tão rápido'.

"Eu estava no Rio, estava fazendo espetáculo, ele já tinha saído do hospital, achávamos que ele estava bem e ele voltou. A gente achava que ele estava bem, tudo sob controle. Claro, que para um homem de 93 anos não é simples, não é fácil. Quando eu recebi a notícia, não imaginava que pudesse acontecer assim tão rápido. A primeira coisa que fiz foi voltar para São Paulo para dar um abraço na minha mãe", disse Tiago Abravanel, em participação no programa Conversa com Bial, da TV Globo.

Na época, Tiago Abravanel estava em cartaz com o musical Hairspray. Em conversa com a família, foi decidido que ele deveria honrar o compromisso profissional, pois era o que o avô, Silvio Santos, faria.

"[Chegando lá] eu vi que ela estava mais forte do que eu imaginava, como a mulher que ela sempre foi, forte e maravilhosa. Perguntei para ela: 'Mãe, acho que se o vovô estivesse na situação e tivesse perdido alguém, trabalharia no domingo, né?'. Aí ela falou: 'Com certeza'. Voltei no dia seguinte, depois do velório, para fazer a última sessão [do espetáculo]".

Durante participação no programa, Tiago Abravanel também falou sobre gordofobia e afirmou que nunca sofreu grandes episódios relacionados ao assunto. Segundo ele, talvez seu sobrenome tenha lhe blindado. "Talvez, meu sobrenome tenha me protegido de ter vivido mais preconceitos do que vivi, mas já passei por inúmeras situações [de homofobia, entre outros]. E é tão louco que as pessoas não percebem".

O artista ainda lembrou quando protagonizou Tim Maia nos palcos em 2011. Segundo ele, a peça de teatro lhe abriu grandes portas, inclusive, para a música. Entretanto, hoje não aceitaria o personagem.

"Depois que vivi aquilo minha vida mudou completamente. [...] Depois que fiz Tim Maia passei a fazer shows. Tive a honra de cantar com grandes cantores da música nacional, como Roberto Carlos e Ivete Sangalo [...] Na época nunca foi levantada a questão de um ator branco fazer um papel de um personagem negro. E hoje, pensando que as oportunidades nunca foram iguais, e continuam não sendo, não faria".